



Política de Extensão

NAPPEX

mar.2022



DEPARTAMENTO NAPPEX	DOCUMENTO Política de Extensão	VERSÃO mar	ANO 2021
-------------------------------	--	----------------------	--------------------

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução, a transmissão total ou parcial por qualquer forma e/ou qualquer meio (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação e distribuição na web), ou o arquivamento em qualquer sistema de banco de dados sem a permissão por escrito do autor e do IESC.

LOG DE ALTERAÇÕES			
VERSÃO	DATA	ALTERADOR	ALTERAÇÕES EFETUADAS
mar.2021	21/03/2021	Heliel Eustáquio da Silveira	Elaboração Inicial
mar.2021	29/03/2021	Ricardo A. Duarte de Souza	Formatação e ajustes finais
mar.2022	07/03/2022	Heliel Eustáquio da Silveira	Inclusão de informações do curso de Farmácia

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Educacional Santa Catarina (Mantenedora 2224)
Faculdade Guarái (Mantida 3363)

Caracterização da IES

Instituição privada com fins lucrativos

Tipo da IES

Faculdade

Localização

Av. JK, 2541 – Setor Universitário

Município

Guarái

Estado

Tocantins

SUMÁRIO

1. CONCEPÇÃO, DIRETRIZES E PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO IESCFAG.....	4
2. OBJETIVOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	4
3. MODALIDADES DE EXTENSÃO	5
4. DAS PROPOSTAS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	6
5. AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO	7
6. INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO	8
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	8

1. CONCEPÇÃO, DIRETRIZES E PRINCÍPIOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO IESCFAG

A Extensão é compreendida como atividade que se articula com o Ensino e a Pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico que promove a interação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Para esse efeito, são consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas a IES e que estejam vinculadas à formação do estudante, devidamente contempladas nas linhas de pesquisas de nossos cursos de graduação.

A concepção e a prática das diretrizes da extensão no IESCFAG se estruturam na interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social, bem como da formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular, com ações de mudanças na própria IES e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais e a articulação entre ensino, extensão e pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Quanto aos princípios da extensão, os mesmos estão estruturados a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável, garantindo o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade, respeitando e promovendo a interculturalidade e a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social da IES com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena, a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino, da pesquisa e o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural.

2. OBJETIVOS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária do IESCFAG tem como objetivos:

- I. Estabelecer mecanismos que relacionem o saber acadêmico a outros saberes
- II. Democratizar o conhecimento acadêmico
- III. Impactar na formação dos futuros profissionais
- IV. Promover o desenvolvimento local e regional, econômico, educativo, científico, tecnológico, social e cultural
- V. Vivenciar a responsabilidade social nos cenários de ensino-aprendizagem

3. MODALIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão no IESCFAG serão organizadas em consonância com as modalidades previstas no Art. 8º da Resolução CNE/CES nº 07, de 18/12/2018:

- I. Programas
- II. Projetos
- III. Cursos e Oficinas
- IV. Eventos
- V. Prestação de Serviços.

As modalidades de extensão apontadas no Art. 6º, são assim definidas, conforme FORPROEX (2007):

- **Programas:** “Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos, prestação de serviços), preferencialmente integrando as ações de extensão, pesquisa e ensino. Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo”;
- **Projeto:** “Ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado”. Pode ser vinculado ou não a um programa;
- **Curso:** “Ação pedagógica, de caráter teórico e/ou prático, presencial ou a distância, planejada e organizada de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 (oito) horas e critérios de avaliação definidos”;
- **Evento:** “Ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade”. Exemplos: campanhas em geral, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência, congresso, concurso, debate, encontro, espetáculo, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio e torneio.
- **Prestação de serviço:** “Realização de trabalho oferecido pela Instituição de Educação Superior ou contratado por terceiros (comunidade, empresa, órgão público, etc.); a prestação de serviços se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade processo/produto e não resulta na posse de um bem”.

Devidamente distribuídas dentro das modalidades apresentadas, pretende-se realizar ações extensionistas como curso de línguas (inglesa), fundamentos matemáticos, informática, leitura e interpretação de textos, núcleo de cultura regional, assistência jurídica gratuita, assistência em saúde, extensão rural, núcleo empreendedor e projetos integradores.

Considerando as possíveis ações, destaca-se a ação do projeto integrador, que se apresenta com uma forma de trabalho em que os acadêmicos têm a oportunidade de estabelecer uma relação interdisciplinar entre as disciplinas trabalhadas no semestre. Os professores constroem junto, um único projeto que incorpore conhecimentos de várias disciplinas e que servirão de base para a criação de um projeto integrador entre elas. O projeto integrador tem como objetivo principal permitir aos discentes a aplicação prática das informações recebidas e conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas do curso. Deste modo, é possível oportunizar aos acadêmicos a associação dos assuntos tratados em sala de aula à prática profissional, de modo que possam verificar a integração entre os conteúdos disciplinares e a realidade, para execução plena das prerrogativas de sua profissão. Seu

desenvolvimento objetiva articular competências (saberes, habilidades e atitudes) com as práticas profissionais; proporcionar reflexão sobre as competências em desenvolvimento; desenvolver habilidades de pesquisa, interpretação de dados e informações; promover a interdisciplinaridade entre os temas estudados; promover maior integração entre o corpo discente e docente; incentivar a criatividade, a iniciativa, o trabalho em equipe e a profissionalização; identificar oportunidades e novas alternativas para a operacionalização de sua profissão. Adicionalmente, com a realização de projetos, é possível habilitar os participantes a adotar abordagens adequadas no equacionamento e na solução dos problemas pesquisados, num ambiente de mudanças contínuas. Por conseguinte, tende-se a incentivar os participantes a estruturarem informações e desenvolverem capacidade de reflexão, análise e síntese. Como enfatiza Fazenda (2002), para superar as barreiras do pensamento cartesiano não é suficiente pensar a interdisciplinaridade como uma simples interação entre duas ou mais disciplinas. Para além dessa ideia, a concepção de interdisciplinaridade com a qual trabalha a autora pressupõe a organização de um modelo diferente de ciência. Esse modelo sugere a religação de saberes ora desconectados, pois convida pesquisadores a trabalharem em conjunto e a viverem o desapego das falsas seguranças geradas pelas ideias de redução e fragmentação do conhecimento (MORIN, 2002). A prática interdisciplinar contribui para a instalação do diálogo, não só entre disciplinas, mas também entre as pessoas (FAZENDA, 2002). De acordo com Fazenda, há ainda outras vantagens que a interdisciplinaridade pode trazer aos discentes, dentre elas o convívio com outras perspectivas (diferentes de sua própria); a habilidade para avaliar o testemunho de pessoas especializadas em um determinado assunto; a tolerância à ambiguidade; o crescimento da sensibilidade para assuntos polêmicos; a habilidade para sistematizar e integrar conteúdos, já que a interdisciplinaridade possibilita o cruzamento de saberes diferentes. Dessa forma, o ensino interdisciplinar proposto pressupõe um trabalho em conjunto e sincronizado entre professores, gestores e outros profissionais da instituição, tendo em vista a necessidade de mudança não só da sala de aula, como também de outros espaços que estão associados a ela. Assim, o trabalho interdisciplinar consiste em um trabalho comum, visando além da interação e cooperação entre as disciplinas curriculares, também entre pessoas, conceitos, dados e metodologias.

4. DAS PROPOSTAS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

As atividades de extensão originar-se-á, preferencialmente de demandas da comunidade externa, por intermédio da realização de levantamentos e diagnósticos buscando identificar elementos que sejam capazes de promover a transformação regional e agregação na construção do perfil do egresso proposto por nossos cursos de graduação. Buscar-se-á desenvolver mecanismo de interação com a comunidade a fim de viabilizar a execução dessas atividades.

Como parte precursora das políticas de extensão, pretende-se promover estudos focados nos objetivos dos cursos de graduação de nossa IES, buscando relacionar sua proposta de contribuição para o desenvolvimento regional e a partir daí alinhar as linhas de pesquisas de cada curso ao seu potencial de entregar resultados significativamente transformadores a realidade regional ao qual estamos inseridos enquanto instituição de ensino.

Importa destacar que as demandas também poderão originar-se de propostas da comunidade interna da IES (direção, coordenação, docentes, técnicos-administrativos, estudantes, ligas acadêmicas, de forma individual ou coletiva), desde que em consonância com estas políticas e com envolvimento de pelo menos um docente do IESCFAG e a participação ativa de alunos em toda e qualquer proposta de extensão.

As propostas das atividades de extensão devem privilegiar ações com temas pertinentes à formação acadêmica e seu impacto social, sendo eles:

- Gestão e inovação em micro, pequenas e médias empresas de Guarai e região;
- Gestão e desenvolvimento de novos negócios;
- Gestão de sistemas e tecnologias da informação;
- Melhoramento Genético e Reprodução Animal;
- Nutrição e Alimentação Animal, Avaliação de Alimentos e Exigências dos Animais;
- Produção e Manejo de Animais, Etologia, Bioclimatologia, Construções e Ambiência;
- Produção, Manejo e Avaliação de Plantas Forrageiras e Pastagens;
- Processos Históricos e Políticas Públicas focadas no Ensino de Ciências no Município;
- Desenvolvimento e Meio Ambiente na Mesorregião Ocidental do Tocantins;
- Interação parasita-hospedeiro;
- Bioquímica e análises toxicológicas de produtos naturais e sintéticos;
- Aspectos clínicos e laboratoriais dos distúrbios fisiológicos;
- A função social do Direito;
- Direito e desenvolvimento regional;
- Educação e Movimento humano no município de Guarai;
- Aspectos socioculturais da Educação Física e do esporte;
- Gestão em Saúde: Ciências Sociais e Humanas, Saúde Pública e Questões Contemporânea;
- Saúde Coletiva no Ciclo Vital;
- Materiais de construção;
- Desempenho de ambiente construído e sustentabilidade;
- Comportamento Dinâmico do solo e sua interação com a construção;
- Gestão Ambiental e aproveitamento de resíduos;
- Gestão e economia na construção;
- Abordagem Terapêutica em Saúde Coletiva na região Tocantins-Araguaia;
- Avaliação Funcional e Atividade Física na região Tocantins-Araguaia;
- Ensino/aprendizagem na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Especial no Município de Guarai/TO e região;
- A Educação Inclusiva no município de Guarai/TO e região.

5. AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO

A avaliação das atividades de extensão poderá ocorrer em diferentes momentos e instâncias, dependendo de suas características, conforme segue:

- I. Aplicação de instrumento de avaliação ao público participante ao final da execução dos projetos;
- II. Avaliação dos relatórios dos projetos executados pelos proponentes;
- III. Apresentação do resultado das atividades de extensão em eventos internos e externos;
- IV. Autoavaliação do proponente da atividade de extensão;
- V. Autoavaliação dos alunos participantes;
- VI. Publicação do resultado dos projetos de extensão.

6. INTEGRALIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO

Com base nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação ofertados pelo IESCFAG, no que diz respeito a sua carga horária total, as horas destinadas as atividades de extensão ficam distribuídas conforme quadro a seguir:

CURSO	CARGA HORARIA TOTAL	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
Administração	3.000h	300h
Agronomia	3.600h	360h
Ciências Biológicas	3.255h	325h
Biomedicina	3.250h	320h
Direito	3.770h	370h
Educação Física	3.240h	320h
Enfermagem	4.000h	400h
Engenharia Civil	3.640h	360h
Farmácia	4.010h	400h
Fisioterapia	4.020h	400h
Pedagogia	3.250h	320h
Zootecnia	3.600h	360h

Fonte: PPC's dos cursos.

A referida carga horaria destinada a extensão poderá ser integralizada desde o primeiro período do aluno na IES. As atividades, seguindo suas linhas de pesquisa, estarão vinculados a Unidades Curriculares, devendo o docente descrever em seu Plano de Ensino e Aprendizagem as referidas atividades vinculadas a ação de extensão proposta e destacando o processo metodológico e as métricas de aproveitamento das horas.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Guarai tem como políticas institucionais de extensão desenvolvidas por intermédio do setor de extensão NAPPEX – Núcleo de Apoio Projeto de Pesquisa e Extensão, possibilitar aos acadêmicos ampliar seu aprendizado junto à comunidade de Guarai e região.

As atividades são analisadas e discutidas com a coordenação do curso e com os professores envolvidos nessas atividades.

A NAPPEX também realiza o contato com as instituições privadas, sem fins lucrativos, de interesse público e órgãos públicos, organiza a logística para a realização das atividades, acompanha os acadêmicos, emite certificados, entre outras atividades.

A IES, por intermédio da extensão, tem diálogo permanente com a comunidade. Existem convênios com outras instituições, às quais solicitam a realização de diversas atividades de interesse social. As ações são realizadas por meio de discentes da faculdade, com o auxílio e supervisão de docentes.

As atividades de extensão são, especialmente, interligadas com as atividades de ensino. Algumas destas formas de integração consideram: a área de atuação da atividade de extensão e o vínculo que a atividade possui com as disciplinas específicas do curso. A participação do discente nas atividades deve estar de acordo com a fase/período de aprendizado. As atividades de extensão acontecem por meio de financiamento específico da IES e programa de bolsas institucionais.